

## APRESENTAÇÃO

O presente livro intitulado: *Direitos Humanos, Saúde e Medicina* trata de questões que são objeto de atenção de diversas áreas, mas que tem recebido especial atenção dos juristas, preocupados com a forma de exercício da *arte de curar* e com a proteção da saúde humana face aos avanços da ciência e da biomedicina.

Face a assimetria relativa ao acesso aos cuidados médicos nos diversos países, fato que aufere distintas configurações de saberes sobre a saúde e a formas de biopoder, emerge a necessidade de questionar o modelo biomédico vigente, redistribuindo as responsabilidades pelas ações em prol de uma vida digna.

Por um lado, a relação médico/paciente vem se transformando rapidamente levando os sistemas jurídicos a se modificarem na perspectiva de assegurar os direitos dos pacientes, buscando conferir maior confiança nas relações entre profissionais e particulares, com base no respeito à autonomia e transparência dos atos e procedimentos médicos. Por outro lado, os conflitos de interesses e os riscos médicos tem merecido destaque na esfera jurídica e tem promovido a busca de responsabilização pelos erros, levando ao surgimento dos seguros públicos e privados de responsabilidade civil contra erros médicos.

As pesquisas na área da saúde vem ganhando atenção mundialmente e, via de consequência, a produção de normas que disciplinam a utilização das inovações nesse domínio, tem papel importante na proteção dos direitos dos pacientes.

Os juristas percebem que as pesquisas na área da saúde e as novas terapias constituem grandes desafios a desvendar e que o Direito se vê diante do imperativo de adaptar-se para continuar protegendo a vida e a dignidade humana das diferentes populações.

O direito social à saúde, a exemplo de todos os direitos, apresenta relação direta com o bem estar de todos os membros da

comunidade e evoca principalmente o acesso aos benefícios da ciência na área da medicina, o que representa um desafio constante para todas as sociedades. Assim a medicalização da vida passa a predominar e a esfera da saúde se vê marcada pelas exigências de uma economia política da saúde, influenciada pelos interesses das grandes empresas farmacológicas e seguradoras. Tal situação revela a face oculta dos discursos e práticas que promovem a ideologia da saúde perfeita e da vida longa. Nesse contexto, a medicina passou a representar a solução para o mal-estar existente na ordem social, econômica ou política, sem que sejam enfrentados os fatores que perpetuam a injustiça social e as discriminações persistentes que alijam diversos grupos e comunidades das condições dignas para viver a vida.

A presente coletânea de textos oferece uma diversidade de perspectivas e, na tarefa de atribuir organicidade à obra, apresenta-se sua divisão em duas partes, a primeira intitulada: **As repercussões jurídicas das práticas médicas: conflitos de interesse, erro médico e responsabilidade civil do médico.** Nessa parte estão relacionadas as contribuições de quatro juristas estrangeiros, dois deles pertencentes à Faculdade de Direito da *Université de Rennes I*-França e pesquisadores do *Institut de l'Ouest - Droit et Europe* – IODE: Philippe Pierre e Cristina Bernard; uma contribuição do professor Marc A. Rodwin da Suffolk University Law School de Boston – EUA e, um texto do professor Stathis Banakas, da University of East Anglia - Inglaterra, que apresentam perspectivas jurídicas envolvendo as diversas questões polêmicas e relevantes que decorrem diretamente das relações médico/paciente.

As duas primeiras contribuições revelam as interfaces entre as práticas médicas e suas repercussões na esfera jurídica, com destaque às questões que envolvem a responsabilidade civil do médico no Direito francês, que adota uma visão ampla de danos indenizáveis e, num segundo momento, trata-se do erro médico e do acesso aos seguros públicos e privados de risco médico, que destaca as peculiaridades pelo fato de ter sido instituído um fundo público de compensação por acidentes médicos na França.

O terceiro texto concerne os conflitos de interesse na profissão médica, fazendo constar a tipologia dos conflitos de interesse que envolvem as ações dos médicos face à ética médica e a

proteção dos pacientes e, evocando as possibilidades estratégicas para enfrentamento desses conflitos.

Logo em seguida, vem a contribuição que trata da prática médica e dos conflitos de interesse na perspectiva do direito inglês que, a partir da análise de casos concretos julgados pelos tribunais, busca notadamente equilibrar os interesses dos pacientes com os dos médicos e dos outros profissionais da saúde.

Na segunda parte intitulada: **Promoção dos Direitos Humanos nas pesquisas em saúde e práticas biomédicas**, encontram-se os textos da professora Brigitte Feuillet, da *Université de Rennes 1* e coordenadora do *Réseau Universitaire International de Bioéthique - RUIB*; segue a contribuição da coorganizadora da obra, Maria Cláudia Crespo Brauner, professora da Universidade Federal de Rio Grande – FURG e Karina Morgana Furlan, mestranda em Direito na Universidade de Caxias do sul. Na sequência, encontra-se um texto de Ivete Iara Gois de Moraes, enfermeira, em coautoria com Sheila Stolz, professora da Universidade Federal de Rio Grande e após, vem a contribuição de Taysa Schiocchet, professora da Universidade do Vale do Rio dos Sinos e, por fim, um texto de José Ricardo Caetano Costa, professor da Universidade Federal do Rio Grande.

Seguindo a ordem do sumário encontra-se o texto que aborda a relação de conexão entre a Bioética e o Biodireito, e que situa a importância da reflexão bioética como inspiração para o jurista e para o legislador.

Logo após, é tratado o fenômeno de judicialização da saúde no Brasil e a perspectiva de um novo modelo biomédico, como possibilidade de superação de uma perspectiva isolada de assistência médica para uma compreensão da totalidade do ser humano.

A contribuição seguinte apresenta um estudo sobre a temática da morte na perspectiva dos Direitos Humanos, questão que inspirou as coautoras a realizar uma pesquisa instigante para averiguar a presença da temática da morte nos meios acadêmicos pelos educadores.

Na sequência, é apresentado texto que analisa as repercussões das pesquisas genéticas envolvendo amostras de sangue dos índios Karitianas do Brasil, onde a autora questiona a apropriação privada e a exploração econômica de material genético de populações vulneráveis em confronto com os direitos fundamentais dessas populações.

Já, o texto proposto por José Ricardo Caetano Costa apresenta

os resultados de uma pesquisa que retrata o comprometimento da saúde física e psicológica dos trabalhadores bancários, que configura um trabalho penoso, merecendo a aplicação de medidas compensatórias no âmbito do Direito do Trabalho e do Direito Previdenciário.

Pela leitura das contribuições acima referidas é possível perceber que as discussões que envolvem os Direitos Humanos no campo da saúde e da medicina tem contribuído para promover a produção de uma base normativa atualizada sobre temas que envolvem as práticas de pesquisa na medicina e o acesso às novas terapias. Assim, o campo de abrangência do presente livro revela horizontes para o estudo comparado que promove o intercâmbio ideias e soluções para enfrentamento dos problemas sociais contemporâneos.

A presente publicação atende aos objetivos do Projeto do Centro de Referência em Direitos Humanos, sediado na Universidade Federal do Rio Grande – FURG, com financiamento da Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República. Igualmente, atende aos objetivos explicitados no Convênio de cooperação científica celebrado entre a Universidade Federal de Rio Grande e a Universidade de Rennes 1, França, que se concretiza pelo intercâmbio de pesquisadores junto ao *Institut de l'Ouest - Droit et Europe* – IODE, dirigido atualmente pelo professor por Philippe Pièrre, coorganizador dessa obra. A publicação dessa coletânea de artigos possibilita dar publicidade aos resultados oriundos da colaboração entre pesquisadores de diversas instituições brasileiras e estrangeiras para referendar a implantação do Curso de Mestrado em Direito da Universidade Federal do Rio Grande, recentemente aprovado pela Capes.

Maria Claudia Crespo Brauner  
Philippe Pierre

Maria Claudia Crespo Brauner  
Philippe Pierre  
(Organizadores)

**DIREITOS HUMANOS,  
SAÚDE E MEDICINA:  
uma perspectiva internacional**



Rio Grande  
2013

© Maria Claudia Crespo Brauner e Philippe Pierre

2013

Criação da capa:

Formatação e diagramação:

João Balansin

Gilmar Torchelsen

Revisão: João Reguffe

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Me. Márcia Rodrigues, CRB 10/1411.

D598 Direitos humanos, saúde e medicina : uma perspectiva internacional  
/ Maria Claudia Crespo Brauner, Philippe Pierre (organizadores).  
– Rio Grande, RS : Ed. da FURG, 2013.  
203 p. : il. ; 21 cm

ISBN: 978-85-7566-283-0

1. Direitos humanos. 2. Responsabilidade (Direito). 3. Erros médicos. 4. Ética médica. 5. Bioética. I. Brauner, Maria Claudia Crespo. II. Pierre, Philippe.

CDU, 2ª ed. : 342.7

Índice para o catálogo sistemático:

1. Direitos humanos	342.7
2. Responsabilidade (Direito)	347.412
3. Erros médicos	614.256
4. Ética médica	614.253
5. Bioética	608.1

## SUMÁRIO

<i>Prefácio</i> .....	7
Elisa Girotti Celmer	

<i>Apresentação</i> .....	11
Maria Cláudia Crespo Brauner; Philippe Pierre	

### ***Primeira Parte***

#### ***Repercussões jurídicas das práticas médicas: conflitos de interesse, erro médico e responsabilidade civil***

<i>A responsabilidade civil do médico no Direito francês</i> .....	17
Cristina Bernard	

<i>Erro médico: acesso a seguros públicos e privados</i> .....	31
Philippe Pierre	

<i>Conflitos de interesse na profissão médica</i> .....	39
Marc A. Rodwin	

<i>Prática médica, conflitos de interesse e direitos dos pacientes no Direito inglês</i> .....	55
Stathis Banakas	

### ***Segunda Parte***

#### ***Promoção dos Direitos Humanos nas pesquisas em saúde e práticas biomédicas***

<i>Bioética e Biodireito: uma relação de conexão</i> .....	89
Brigitte Feuillet	

<i>O crescente processo de medicalização da vida: entre a judicialização da saúde e um novo modelo biomédico .....</i>	103
Maria Claudia Crespo Brauner; Karina Morgana Furlan	
<i>A temática da morte na educação em e para os Direitos Humanos .....</i>	133
Ivete Iara Gois de Moraes e Sheila Stolz	
<i>Biocolonialismo e povos indígenas: reflexões jurídicas a partir das pesquisas genéticas envolvendo os índios karitianas .....</i>	161
Taysa Schiocchet	
<i>Meio ambiente e saúde do bancário: uma amostra da penosidade e da gravosidade nas relações e condições de trabalho .....</i>	183
José Ricardo Caetano Costa	